

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Celso Luís Bergo - M.Sc. Fitotecnia
Claudenor Pinho de Sá - M.Sc. Economia Rural
Edson Patto Pacheco - M.Sc. Engenharia Agrícola/Mecanização Agrícola
Flávio Araújo Pimentel - M.Sc. Tec. Alimentos
Hélia Alves de Mendonça - D.Sc. Genética e Melhoramento de Plantas
João Alencar de Sousa - D.Sc. Fitotecnia
José Tadeu de Souza Marinho - M.Sc. Fitotecnia
Lúcia Helena Wadt - D.Sc. Melhoramento de Plantas
Maria de Jesus B. Cavalcante - M.Sc. Fitopatologia

Elaboração:

Flávio Araújo Pimentel
Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre

Tiragem: 200 exemplares, set/1999
Reimpressão: jul/2003

Diagramação e arte final:

Fernando Farias Sevá
Suelmo de Oliveira Lima



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 392, CEP 69908-970 Rio Branco, AC
Tels. (68)212-3200, Fax.: (68)212-3208
sac@cpafac.embrapa.br



PIMENTA LONGA

De erva-daninha a planta de interesse comercial



Acre

Pimenta Longa: De Erva Daninha a Planta de Interesse Comercial

Nos últimos anos, tem-se buscado na Amazônia novas alternativas para a exploração agroindustrial dos recursos vegetais de valor comercial. Neste sentido, a espécie *Piper hispidinervum*, vulgarmente conhecida como



pimenta longa, encontrada em condições silvestres somente no Estado do Acre, vem despertando grande interesse de empresas nacionais e internacionais, processadoras de óleos essenciais.

A identificação da espécie *Piper hispidinervum*, com alto teor de safrol, foi obtida por pesquisadores do INPA, na década de 70, através de um Programa de triagem de plantas aromáticas da Amazônia.

O safrol é um componente químico aromático, utilizado pela indústria química como matéria-prima na manufatura de Heliotropina (fixador de fragrâncias) e Butóxido de piperonila - PBO (usado como agente sinérgico nos inseticidas naturais, a base de Piretrium).

O consumo anual de safrol excede 3.000 toneladas. Essa demanda era atendida quase que integralmente pelo óleo de sassafrás (*Ocotea pretiosa* Mezz) obtido mediante destilação de material vegetal. As indústrias brasileiras de óleo de sassafrás, situadas no sul do país, encontram-se desativadas devido à proibição do IBAMA, através do Decreto nº 1557/91, motivado pelo iminente perigo de extinção desta espécie da família Lauracea proveniente de florestas virgens que era a única fonte de matéria-prima para extração desse produto, explorada por processo destrutivo.

Os únicos produtores mundiais de safrol, China e Vietnã, não atendem a demanda de mercado e realizam o mesmo processo destrutivo para obter este produto, comprometendo sua oferta a longo prazo.

Neste contexto, a pimenta longa é uma fonte alternativa de safrol natural, que pode ser explorada de forma não destrutiva, pois o óleo essencial concentra-se na copa da planta que rebrota com facilidade após o corte.

Desde 1992, a Embrapa vem pesquisando a pimenta longa, com o objetivo de transformá-la em uma alternativa de atividade produtiva para a agricultura familiar na Amazônia, com um sistema de cultivo que agregue valor através do processamento primário no campo.

Dados de pesquisas realizadas pela Embrapa Acre, revelam que a pimenta longa atinge uma produtividade anual de 80 kg/ha no primeiro ano e 130



kg/ha a partir do 2º ano, de óleo essencial com mais de 90% de safrol. Resultado atraente para o pequeno produtor rural, pois o preço no mercado nacional e internacional está oscilando entre US\$ 4.5 e 8.0 por litro.

A exploração racional da pimenta longa, poderá contribuir nos seguintes aspectos: 1) desenvolvimento de um sistema de produção alternativo e sustentável, proporcionando melhorias das condições de vida das populações rurais; 2) propiciar o aproveitamento de áreas antropizadas por ser uma cultura facilmente adaptada tanto a solos ácidos como a ligeiramente ácidos, constituindo-se em uma nova fonte de renda para o pequeno produtor; 3) estimular a instalação de agroindústrias de óleo essencial na Região Amazônica;

e, 4) expandir o uso do safrol nas indústrias de cosméticos, inseticidas e pesticidas biodegradáveis e de produtos farmacêuticos.

ACÇÕES DE PESQUISAS EM ANDAMENTO

- Diversidade e estrutura genética de pimenta longa, por meio de marcadores RAPD;
- Seleção de progênies de polinização aberta e estimativas de parâmetros genéticos em pimenta longa;
- Determinação de métodos para avaliação de resistência à murcha bacteriana em pimenta longa;
- Coleta, caracterização e avaliação de germoplasma;
- Manejo de populações nativas de pimenta longa;
- Avaliação do efeito da época e frequência de corte de pimenta longa no rendimento de óleo essencial;
- Efeito da calagem superficial na implantação de lavouras de pimenta longa em pastagens;
- Estudo da adubação nitrogenada e estande na produtividade de biomassa de pimenta longa;
- Desenvolvimento de processo de secagem rápida para pimenta longa;
- Análise da competitividade e determinação da demanda potencial do mercado nacional e internacional para o safrol e seus derivados.

PARCERIAS ATUAIS

ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS

- ✓ Associação de Produtores Rurais Vencedora - ASPRUE-RO;
- ✓ Associação de Moradores da Reserva Extrativista Chico Mendes - AMOREB-AC;
- ✓ Central de Associações de Produtores Rurais de Epitaciolândia e Brasília - CAPEB-AC.

EMPRESAS PROCESSADORAS DE SAFROL

- ✓ GEROMA do Brasil Indústria e Ltda/PR
- ✓ PIRISAPIRETRO Indústria Ltda/RS
- ✓ ENDURA SPA, Bolonha, Itália